



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
À NIGÉRIA, BENIN, GABÃO E GUINÉ EQUATORIAL
12-19 DE FEVEREIRO DE 1982

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
À COMUNIDADE MUÇULMANA DA NIGÉRIA

Kaduna, Nigéria

Domingo, 14 de Fevereiro de 1982

Senhor Governador, Autoridades todas.

Este discurso, este texto, estava preparado para os chefes religiosos muçulmanos. Agora dirijo as mesmas palavras a vós, que sois representantes da população do Estado de Kaduna e, de modo especial, da população muçulmana.

Caros amigos

1. Sinto-me feliz de ter este encontro convosco. Chefes religiosos Muçulmanos na Nigéria. Saúdo-vos cordialmente e por vosso intermédio apresento as minhas saudações aos muitos milhões de Muçulmanos deste grande país. Vim à Nigéria para visitar os meus irmãos e irmãs da Igreja católica, mas a minha visita seria incompleta sem este encontro. Estai convictos, portanto, que me é muito grato nesta oportunidade apresentar vos os meus sentimentos de fraterno respeito e estima.

2. Todos nós, Cristãos e Muçulmanos, vivemos na terra o único Deus misericordioso.

Uns e outros acreditamos no único Deus que é o Criador do homem. Proclamamos a soberania de Deus e defendemos a dignidade do homem como servo de Deus. Adoramos a Deus e professamos-Lhe submissão. Assim, no verdadeiro sentido, podemos chamar-nos, uns aos outros, *irmãos e irmãs na fé no único Deus*. E somos gratos a esta fé, dado que sem Deus a vida

do homem seria semelhante ao firmamento sem o sol.

Por causa desta fé que temos em Deus, Cristianismo e Islamismo *têm muitas coisas em comum*: o privilégio da oração, o dever de justiça acompanhado da compaixão e caridade, e sobretudo um sagrado respeito pela dignidade do homem, que está na base dos direitos fundamentais de cada ser humano, inclusive o direito à vida da criança nascitura.

3. Hoje, no mundo, há muitos perigos que ameaçam a família, precioso núcleo da sociedade onde cada vida humana nasce e se desenvolve. Desejaria assegurar vos que os Cristãos têm *especial preocupação pela família*, pela sua unidade, melhoramento e protecção. Falo-vos desta preocupação porque estou certo que também vós estais convictos da importância dos valores da família e desejais cooperar com os Cristãos nos esforços que visam consolidar e defender a vida familiar.

Permiti-me mencionar algumas áreas suplementares em que Cristãos e Muçulmanos podem cooperar mais. Podemos empenhar-nos no *diálogo*, a fim de nos compreendermos melhor uns aos outros, quer a nível escolar e nos relacionamentos recíprocos, quer na família e nos lugares de trabalho e de lazer.

Podemos promover mais honestidade e disciplina na vida particular e pública; maior coragem e clarividência nos homens políticos; a eliminação de antagonismos políticos, e acabar com a discriminação devida à raça, cor, origem étnica, religião ou sexo das pessoas.

Todos nós podemos difundir o princípio e a prática da liberdade religiosa, procurando que sejam aplicados especialmente na educação religiosa das crianças. Quando o direito de cada criança de adorar a Deus é complementado pelo próprio direito à educação religiosa, então toda a sociedade é enriquecida e os seus membros estão melhor preparados para a vida. A educação religiosa assume maior importância hoje, visto que certos elementos na sociedade procuram esquecer e mesmo destruir o aspecto espiritual do homem.

Porque vos falo destas preocupações? Porque sois muçulmanos e, como nós Cristãos, acreditais no único Deus que é a fonte de todos os direitos e valores da humanidade. Além disso, estou convicto de que se *nos dermos as mãos no nome de Deus poderemos realizar muito de bom*. Podemos trabalhar juntos para a harmonia e a unidade nacional, com sinceridade e maior confiança mútua. Podemos colaborar na promoção da justiça, da paz e do desenvolvimento. Tenho a sincera esperança de que a nossa solidariedade fraterna, sob a protecção de Deus, exaltará verdadeiramente o futuro da Nigéria e de toda a África, e aumentará a boa ordem do mundo como uma universal civilização de amor.

Oxalá Deus Onnipotente e Misericordioso volte para vós a sua face e vos abençoe; vos guie e cumule da sua paz e dê alegria aos vossos corações!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana